



OFÍCIO Anped-109/2021

Rio de Janeiro, 23 de novembro 2021

Para:
Seduc SP
Fapesp
SBPC

MOÇÃO Nº 12 - Moção de Repúdio a realização da 5ª Conferência FAPESP 60 anos, com o título: “O uso de evidências e dados para a melhoria da educação nacional”

Os filiados à ANPEd reunidos virtualmente em Assembleia Ordinária realizada no âmbito da 40ª Reunião Nacional manifestam-se com preocupação e surpresa, a realização da 5ª Conferência FAPESP 60 anos, ter como título “O uso de evidências e dados para a melhoria da educação nacional” e que teve como principal conclusão: “Faltam pesquisas para embasar as políticas educacionais no Brasil”.

A primeira apreensão é a nítida ausência de senso republicano na iniciativa, uma vez que a Fapesp é uma agência pública estadual de financiamento a pesquisa e, nesta condição, financia há décadas pesquisas com o fito de apresentar o fenômeno educativo e outros, de modo a possibilitar subsídios das políticas educacionais, mas não havia na proposta, nem na conferência, qualquer pesquisa do campo da política educacional, financiada pela Fapesp atualmente, representada.

Por mais que possamos considerar o professor Simon Schwartzman um pesquisador interessado na temática educacional, sua última pesquisa financiada pela Fapesp, no tema educacional, data de 1992. Os outros participantes, ou não se enquadram na condição de pesquisadores do fenômeno educativo (talvez representando a demanda dos formuladores e gestores de políticas) ou são especialistas em outras áreas do conhecimento, que podem se articular com o campo da educação, mas que não podem desconsiderar a epistemologia do campo ou se tornar representativos do mesmo.

O próprio título da conferência já revela uma concepção de ciência e apreensão do fenômeno social (o fenômeno da escolarização e suas políticas) ultrapassada do ponto de vista epistemológico (excessivamente funcionalista e positivista), pois busca um caminho de causas e efeitos que não



coadunam com a “natureza” do fenômeno e, que apenas tem uma roupagem nova (evidências objetivas) para antiquados modelos e métodos de engenharia social.

Por isso, para não macular e desprestigiar os investimentos que a Fapesp tem realizado, historicamente, no campo das políticas educacionais, o melhor seria propor um ciclo de conferências (diferentes perspectivas), que poderiam apontar a necessidade de aportes de financiamentos de pesquisa em alguns aspectos e dimensões do fenômeno social e que, esta iniciativa, também seja realizada de forma articulada com as preocupações dos gestores da educação pública.

Belém, 21 de outubro de 2021.

Geovana Mendonça Lunardi Mendes
Presidenta da ANPED

